



CARACTERIZAÇÃO ANATÔMICA DO SISTEMA RADICULAR DE *LEPIDAGATHIS KAMEYAMANA* GNANASEK & ARISDASON (ACANTHACEAE)

ANNA JÚLIA DE ABREU RAMOS; LUIZ RICARDO DOS SANTOS TOZIN

INTRODUÇÃO: *Lepidagathis kameyamana* Gnanasek & Arisdason (Acanthaceae) ocorre no Parque Natural Municipal do Curió de Paracambi (PNM Curió) em regiões elevadas (~ 200 m). Esta espécie é encontrada em fase reprodutiva, entre os períodos de setembro a dezembro. Após a floração a parte aérea senesce, rebrotando a partir do sistema subterrâneo no próximo ciclo de floração. Os mecanismos estruturais que possibilitam essa rebrota são desconhecidos. Assim, este trabalho busca elucidar essa questão e caracterizar o órgão vegetativo subterrâneo da espécie. **OBJETIVOS:** Descrever a anatomia do sistema subterrâneo de *L. kameyamana*. **METODOLOGIA:** Para o estudo anatômico do eixo vegetativo subterrâneo, foram coletadas amostras de indivíduos adultos localizados no PNM Curió. As amostras foram fixadas em FAA 50% e, posteriormente, armazenadas em álcool 70%. Secções transversais foram obtidas em micrótomo de ranvier, coradas com safrablau e lâminas semipermanentes foram montadas com gelatina glicerizada. O material foi analisado ao microscópio de luz, e os aspectos mais relevantes foram documentados em fotomicroscópio Olympus acoplado ao sistema de captura de imagens. **RESULTADOS:** O sistema subterrâneo de *L. kameyamana* não é uniforme, uma vez que possui regiões mais tuberosas e espessas que outras. A porção tuberosa possui epiderme unisseriada, que é formada por células que possuem conteúdo de teor lipídico, e córtex com 15-20 camadas de parênquima de reserva isodiamétrico e endoderme com ligeiro espessamento em formato de O. Internamente, o cilindro vascular é pentarco, com xilema e floema alternados. Grande quantidade de fibras lignificadas são visualizadas. A medula é parenquimática. A porção não tuberosa possui as mesmas características no que tange à epiderme, entretanto possui apenas 6-9 camadas de parênquima cortical. O cilindro vascular é triarco sem a presença de medula e com numerosas fibras lignificadas. **CONCLUSÃO:** Estudos com abordagens experimentais devem ser conduzidos, mas baseado nas características estruturais podemos inferir que o principal fator responsável pela dormência sazonal da espécie seja a capacidade de estocar energia na porção tuberosa da raiz.

Palavras-chave: Anatomia vegetal, Morfologia vegetal, Raiz, Sistema subterrâneo, Microscopia.